

O Instituto Fogo Cruzado desenvolveu uma metodologia própria e inovadora para monitorar tiroteios nos centros urbanos e seus impactos. Produzimos mais de 20 indicadores inéditos sobre violência armada nas regiões metropolitanas do Rio e do Recife e, em breve, em mais cidades brasileiras. Através de um aplicativo de celular, o Fogo Cruzado recebe e disponibiliza informações sobre tiroteios e disparos de arma de fogo. Estas informações estão disponíveis no primeiro banco de dados abertos sobre violência armada da América Latina, que pode ser acessado gratuitamente na nossa [API](#).

Visão

Segurança, um direito de todos.

Missão

Tornar as cidades mais seguras através do uso de tecnologias abertas e colaborativas para enfrentar a violência armada, promover a transformação social e salvar vidas

Valores

- Inovação: Colocamos a tecnologia a serviço do interesse público.
- Dados abertos: Tudo que produzimos é aberto e disponibilizado gratuitamente.
- Colaboração: Acreditamos que soluções duradouras são construídas coletivamente.
- Direito à vida: Trabalhamos com foco em preservar vidas.

Nossa história

Em 2016, a jornalista Cecília Oliveira buscava dados sobre tiroteios no Rio de Janeiro para sua cobertura sobre o ciclo dos grandes eventos que culminou nas Olimpíadas. Surpreendida com a ausência de indicadores sobre algo que é tão comum e grave, ela passou a contabilizar manualmente tiroteios e disparos de arma de fogo através de um monitoramento em redes sociais, informes policiais e imprensa. Surgia aí o embrião do Fogo Cruzado.

Meses depois a iniciativa tornou-se um projeto incubado na Anistia Internacional, com uma equipe de 3 pessoas. Entre 2016 e 2017, o FC contabilizou 7.646 tiroteios na região metropolitana do Rio. Em 2018, o projeto licenciou-se da Anistia Internacional, tornou-se autônomo e estabeleceu um vínculo com o Instituto Update, que atuava como seu fiscal sponsor. Nessa nova etapa o Fogo Cruzado cresceu em número de colaboradores (13 pessoas) e expandiu sua atuação para a região metropolitana do Recife. Em 2021, surgiu o Instituto Fogo Cruzado: uma organização sem fins lucrativos autônoma, que produz dados abertos com foco na preservação da vida e em processo de expansão para outras capitais brasileiras.

Hoje, o Fogo Cruzado tem uma equipe de cerca de 20 pessoas e produz mais de 20 indicadores inéditos sobre violência armada a partir de uma metodologia original e

inovadora. Não criamos apenas uma maneira própria para contabilizar os dados, mudamos também como comunicamos informações sensíveis e a relação do público com elas. Aqui, todos os dados são abertos e disponibilizados gratuitamente no maior banco de dados sobre violência armada da América Latina. Também oferecemos cursos de jornalismo, formação para ativistas e comunicadores que trabalham o tema da violência armada e o uso de armas de fogo.